RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem
Com jornalista
Leonardo de Oliveira
Terca-Feira, 02 de Setembro de 2025

Corpo de Bombeiros combate 22 incêndios florestais neste domingo (31)

Em caso de qualquer indício de incêndio florestal, a denúncia deve ser feita imediatamente pelos números 193 ou 190

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) extinguiu dois incêndios florestais e mantém controlados 17 focos ativos nas últimas 24 horas. As equipes continuam, neste domingo (31.8), atuando diretamente no combate a 22 incêndios florestais em diversas regiões do estado.

Os incêndios florestais extintos estavam nos municípios de Poconé e Aripuanã. Já focos ativos controlados, que não apresentam mais risco imediato de propagação por estarem contidos dentro de um perímetro seguro, estão localizados nos seguintes municípios: Cláudia, com cinco focos ainda em monitoramento; em Alto Paraguai, com dois focos monitorados; em Cáceres, com dois focos sob monitoramento. além de Barra do Garças, Comodoro, Ipiranga do Norte, Nova Maringá, Santa Carmem, São José do Rio Claro, União do Sul e Água Boa que registram um foco cada, todos sob monitoramento contínuo.

Além disso, as equipes seguem atuando intensamente no combate aos incêndios florestais nos municípios de Planalto da Serra, Alto Garças, Guiratinga, Santo Antônio de Leverger, Canarana, Torixoréu, Juara, Tangará da Serra, Aripuanã, Barra do Bugres, Novo Mundo e Alta Floresta.

Os esforços também seguem nos municípios de Nova Bandeirantes, onde as equipes combatem três focos ativos, bem como nas cidades de Marcelândia, Guarantã do Norte e Colniza, com dois focos ativos distintos em cada município. As ações estão igualmente concentradas no Assentamento Passa Vinte, localizado entre General Carneiro e Barra do Garças.

Nesta última ocorrência, embora o Corpo de Bombeiros Militar atue na área, trata-se de uma região federal vinculada ao Programa de Assentamento da Reforma Agrária do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

A atuação da corporação ocorre de maneira emergencial e excepcional, em razão do risco imediato às famílias, moradias e atividades produtivas locais, cuja integridade não poderia aguardar providências federais. Paralelamente, já foi formalizado pedido ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para que direcione suas equipes de resposta.

Em todos os locais, as ações contam com a atuação direta das equipes em campo, além do apoio de máquinas pesadas, caminhões-pipa, aeronaves e helicóptero que reforçam o combate às chamas. As operações são realizadas de forma ininterrupta, com foco na contenção dos incêndios e na proteção de vidas, propriedades rurais e do meio ambiente.

As ações contam com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM) do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), da Defesa Civil do Estado e do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), além da Polícia Militar, que atuam de forma integrada para garantir uma resposta rápida e eficaz às ocorrências.

Monitoramento

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento de 86 focos de calor ativos em todo o estado, incluindo os que estão em combate e controlados. Desse total, 53 são incêndios florestais, sendo 14 em terras indígenas. Outros 31 focos restantes correspondem a queimadas irregulares.

As ocorrências de focos de incêndio em terras indígenas incluem: quatro focos na Terra Indígena Parabubure, em Campinápolis; dois focos na Terra Indígena Marechal Rondon, em Paranatinga; dois focos na Terra Indígena Capoto/Jarina, em Peixoto de Azevedo; dois focos na Terra Indígena Zoró, em Rondolândia; um foco na Terra Indígena Marãiwatsédé, em Alto Boa Vista; um foco na Terra Indígena, em Comodoro; um foco na Terra Indígena Areões, em Nova Nazaré e um foco na Indígena São Marcos em Barra do Garças

No caso de áreas indígenas, o combate deve ser feito por órgãos do Governo Federal, já que o Estado não possui autorização para atuar. Até o momento, o Corpo de Bombeiros Militar não foi acionado.

Fiscalização – Operação Infravermelho

Os outros 31 focos de calor decorrentes do uso irregular do fogo estão sendo fiscalizados no âmbito da Operação Infravermelho, cujo monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar de forma antecipada áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo de uso do fogo em Mato Grosso, o Corpo de Bombeiros já extinguiu 171 focos ativos, entre incêndios florestais e queimadas irregulares em 105 municípios.

Os municípios são: Acorizal, Água Boa, Alta Floresta, Alto Araguaia, Alto Boa Vista, Alto Paraguai, Alto Taquari, Apiacás, Araguaiana, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Barão de Melgaço, Bom Jesus do Araguaia, Cáceres, Campinápolis, Campo Verde, Canabrava do Norte, Canarana, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Cocalinho, Colíder, Colniza, Comodoro, Confresa, Conquista D’Oeste, Cotriguaçu, Cuiabá, Denise, Diamantino, Feliz Natal, Figueirópolis do Oeste, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Guarantã do Norte, Guiratinga, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Itaúba, Jaciara, Jauru, Juara, Juscimeira, Juína, Lucas do Rio Verde, Luciara, Marcelândia, Matupá, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Brasilândia, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Monte Verde, Nova Mutum, Nova Nazaré, Nova Santa Helena, Nova Ubiratã, Nova Xavantina, Novo Mundo, Novo Santo Antônio, Novo São Joaquim, Paranatinga, Paranaíta, Peixoto de Azevedo, Poconé, Pontal do Araguaia, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto Esperidião, Poxoréu, Primavera do Leste, Querência, Ribeirão Cascalheira, Rondolândia, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santa Carmem, Santa Cruz do Xingu, Santa Rita do Trivelato, Santa Terezinha, Santo Afonso, Santo Antônio de Leverger, Santo Antônio do Leste, São Félix do Araguaia, São José do Povo, São José do Rio Claro, São José do Xingu, Sapezal, Serra Nova Dourada, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tapurah, Terra Nova do Norte, Tesouro, Torixoréu, União do Sul, Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade e Vila Rica.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 202 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme última checagem às 17h, no Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desses, 116 estão na Amazônia, 78 no Cerrado e oito no Pantanal. Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde).

É importante destacar que um foco de calor isolado não caracteriza, por si só, um incêndio florestal. No entanto, um incêndio florestal geralmente envolve o acúmulo de diversos focos de calor em uma mesma área.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais em Mato Grosso. De 1º de junho até 31 de dezembro está proibido o uso do fogo no Pantanal. Nas regiões da Amazônia e do Cerrado, o período proibitivo teve início em 1º de julho e vai até 30 de novembro. Já nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

Em caso de qualquer indício de incêndio florestal, a orientação é que a denúncia seja feita imediatamente pelos números 193 (Corpo de Bombeiros) ou 190 (Polícia Militar).

Assessoria | CBMMT